

PMDB: contra os Governadores, Executiva decide apoiar Frente

718
Telefoto Agência Folhas

BRASÍLIA — A Executiva Nacional do PMDB recomendou ontem o voto do partido em Luís Inácio Lula da Silva, enfatizando que o engajamento na campanha vai depender da Frente Brasil Popular, que teria a responsabilidade de assegurar as condições de vitória. Contrariando a maioria dos Governadores, a Executiva recusou por unanimidade a proposta de neutralidade e omissão do partido no segundo turno que, segundo nota, só servem ao conservadorismo.

O PMDB decidiu também manter entendimentos permanentes com os setores "progressistas" e democráticos para promover mudanças sociais e econômicas. A recusa à proposta de neutralidade, defendida até anteontem pela maioria dos Governadores e parlamentares ulyssistas, foi acertada na noite de quarta-feira, no apartamento do Deputado Ulysses Guimarães, que só reassumirá a Presidência do PMDB no dia 18 de dezembro. Depois da conversa com Lula, no início da noite de quarta-feira, Ulysses convenceu seu grupo a abrir mão da posição de neutralidade, endossada por seis dos 14 Presidentes de Diretórios Regionais consultados e por grande parte das bancadas.

O Presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcelos, disse, após a reunião de duas horas, que voltará a conversar com os Governadores para mostrar que a Executiva adotou a melhor solução para o partido. Entre os favoráveis à neutralidade, estão os Governadores Orestes Quércia (SP), Newton Cardoso (MG), Nilo Coelho (BA), Alvaro Dias (PR), Geraldo Mello (RN) e Gerônimo Santanna (RO). Moreira Franco (RJ), Miguel Arraes (PE) e Max Mauro (ES) ficaram contra, enquanto Pedro Simon (RS), Pedro Ivo (SC) e Henrique Santillo (GO) não se manifestaram, segundo Jarbas:

— Nossa proposta é dirigida aos militantes.



A Executiva do PMDB se reúne em Brasília e recusa a proposta de neutralidade